

TRIGO BRS TARUMÃ –ALTERNATIVA PARA DUPLO PROPÓSITO NO RIO GRANDE DO SUL

Del Duca, L. de J. A.¹; Sousa, C. N. A de¹; Scheeren, P. L.¹; Guarienti, E. M.¹; Nascimento Junior, A. do¹; Só e Silva, M.¹; Linhares, A. G.¹; Fontaneli, R. S.¹; Eichelberger, L.¹

Visando a disponibilizar aos produtores tecnologias que favoreçam a integração lavoura-pecuária, foi indicada para cultivo no Rio Grande do Sul, a partir de 2004, a cultivar de trigo BRS Tarumã. Por permitir renda antecipada com a matéria seca transformada em carne, leite ou lã, estabelece-se uma estratégia que pode promover flexibilidade e sustentabilidade ao sistema de produção. BRS Tarumã, testada para duplo propósito (produção de forragem e grão), mostrou boa resposta a essa prática em ensaios conduzidos no Rio Grande do Sul e no Paraná no período 2001-2003. Desenvolvida na Embrapa Trigo, a partir do cruzamento simples Century/BR 35, apresenta ciclo semitardio e estatura baixa. Exibe reação de resistência em campo ao oídio e moderada resistência à giberela e ao vírus do mosaico. Sob inoculação, comporta-se como moderadamente suscetível à septoriose das glumas. Embora suscetível em plântula ao conjunto de raças de ferrugem da folha, é resistente em campo, com baixa severidade, de forma consistente ao longo dos anos, em condições de alta pressão de inóculo. As reações em plântula e no campo indicam que a cultivar possui resistência que se expressa na fase adulta (resistência de planta adulta - RPA). Apresenta resistência à debulha natural da espiga e moderada resistência ao crestamento e ao acamamento, em condições normais de fertilidade do solo. Em ensaios de plantio antecipado e duplo propósito (produção de forragem e grão) conduzidos no período 2001-2003, produziu 1.381 kg/ha (1 Corte) e 2.075 kg/ha (2 Cortes) de matéria seca, superando em 19% e 23%, respectivamente, a produção da aveia preta Comum nesses tratamentos, na média de diferentes localidades, variáveis conforme o ano. Comparativamente à média dos dois melhores trigos testemunhas por local, para produção de grãos, produziu, na média dos locais, 2.996 kg/ha (Sem Corte), 2.598 kg/ha (1 Corte) e 2.432 kg/ha (2 Cortes), rendimento inferior em 7% (Sem Corte) e superior em 11% (1 Corte) e 31% (2 Cortes) ao das testemunhas, respectivamente. BRS Tarumã é classificada como Trigo Pão, com uso indicado para panificação, massas alimentícias e bolacha tipo cracker.

¹ Pesquisador da Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, 99001-970 Passo Fundo, RS.